Isaki Lacuesta na Solar – Galeria de Arte Cinemática

A galeria organiza uma exposição sobre o cineasta espanhol Isaki Lacuesta paralela à retrospectiva sobre o realizador que tem lugar no Festival Curtas Vila do Conde.

A Solar – Galeria de Arte Cinemática é, por definição, um espaço de experimentação num campo artístico que se situa entre as artes-plásticas e o cinema, onde, precisamente, se prolongam e reinventam. É neste território que nos encontramos e ao qual regressamos todos os anos, em particular nas exposições que se inauguram sincronamente com o *Curtas Vila do Conde*. A oportunidade não seria de desperdiçar, até porque o afluxo de público se intensifica, mas, sobretudo, porque se torna possível imaginar uma programação mais completa, articulando a exposição na galeria, com a exibição de um programa paralelo de filmes.

Ultrapassadas algumas das incertezas, resultado do trabalho consequente e resiliente, o regresso tornou-se de novo possível e, curiosamente, tal como refere Jordi Costa, a uma espécie de alquimia, à interseção entre a ciência e à feitiçaria, explorando vários aspetos da vasta e diversificada obra de Isaki Lacuesta. A exposição *O Caso Caligari*, que abriu ao mesmo tempo que o *Curtas* do ano passado, fazia também reverência ao expressionismo alemão, como de certa forma o faz este mais antigo dos realizadores contemporâneos.

O percurso expositivo estabelece relações diferenciadas entre as obras, de períodos distintos, com início nas primeiras curtas-metragens que aqui encontram uma outra dimensão, de convívio mais direto e intimista com o público, passando por um projeto mais direcionado à projeção multicanal, portanto, específico para o espaço de galeria, culminando nas obras mais recentes, nos quais a interseção com a música é dominante, enquanto peças realizadas para canções. Isaki Lacuesta trabalha muitas vezes em parceria com Isa Campo e em conjunto com diversos

ARTES VISUAIS
VILA DO CONDE

sáb, outubro 03 – sábado, novembro 21, 2020
00:00 – 00:00

Foro
Solar - Galeria de Arte Cinemática, Rua do Lidador, 4480-791 Vila do Conde
Telefone: 252-648-226

Entradas
Entrada livre

Mais informações
Solar - Galeria de Arte Cinemática

Créditos
Organizado pelo Festival Curtas Vila do Conde e a Galeria de Arte Cinemática com o Patrocínio da Seção Cultural da Embaixada de Espanha em Portugal

artistas de áreas distintas, que emprestam às suas obras um caráter propositadamente ambíguo, assumindo a metamorfose do processo criativo como um processo em si, chamando à equipa de rodagem, por exemplo, uma realizadora de cinema experimental como Adriana Vila Guevara, mas também a cantora Silvia Pérez Cruz, a bailarina e coreógrafa Rocío Molina ou a atriz Alba Flores. Realce, também por isso, para as peças inéditas, recém-concluídas e cuja rodagem foi realizada durante a preparação para montagem da exposição, culminando o seu percurso.

Paralelamente, o *Curtas Vila do Conde* exibe quatro das suas longas-metragens, cujo percurso e premiações atestam a sua qualidade, dialogando com o conjunto de obras expostas.

Isaki Lacuesta

Isaki Lacuesta (1975, Girona) escreveu e realizou nove longas-metragens, a última das quais *Entre dos aguas* foi a sua segunda Concha de Ouro no Festival Internacional de Cinema de San Sebastian e os prémios de Melhor Filme e Melhor Ator no *Mar del Plata Film Festival*, bem como sete Prémios Gaudí, incluindo Melhor Filme e Melhor Realizador de Língua Não Catalã.

Em 2018, o Centro Georges Pompidou, em Paris, dedicou uma retrospetiva completa à sua obra, e publicou o livro *Le cinéma d'Isaki Lacuesta* (Brice Castanon e Sergi Ramos, ed).

Outras retrospetivas completas da sua filmografia foram realizadas na National Gallery em Washington (2013, *Lacuesta: the artist's ruse*), a Cinemateca Suíça (2017), a Filmoteca Española (2018) e a Filmoteca da Catalunha (2019), bem como em Itália (*Festival dei Poppoli* 2012, Florença), França (*Festival de Toulouse* 2012), Alemanha (*Festival de T'bingen* 2012), Colômbia (*Cali International Film Festival* 2010), Espanha (*Canary Mediafest* 2010, Âmbitos Cádiz 2012). Os seus filmes foram exibidos em festivais de todo o mundo e em centros de arte como a MOMA em Nova Iorque, o Lincoln Center, o Anthology Film Archives (Nova Iorque), o CCCB (Barcelona).

Entre outros prémios pela sua carreira, recebeu o Prémio Nacional de Cinematografia da Generalitat da Catalunha (2012), o Prémio Sant Jordi (2002, 2017), o Prémio Eloy da Igreja (2010, Festival de Málaga).

Foi curador do pavellón catalão da *Bienal de Arquitetura de Veneza* 2016 (*Aftermath: architecture beyond architects*, com Jaume Prat e Jelena Prokopljevic), fez várias instalações para exposições (*Les images écho* e *Les films doubles* para o Centre Georges Pompidou, *Your phone is a cop* com Refree para Fabra i Coats Barcelona, *La tercera cara de la lluna* para Bolit Girona, colaborou com arquitetos (RCR, Pritzker Prize 2017), pintores (Miquel Barceló, Frederic Amat, Antoni Tàpies), músicos (Refree, Albert Pla, Pau Riba) e outros cineastas: a sua correspondência cinematográfica com a cineasta japonesa Naomi Kawase, *In between days* (2009, CCCB) foi apresentada no Festival de Cinema de Locarno.